

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM CASTRIES

Candidato: COLBERT SOARES PINTO JUNIOR

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Colbert Soares Pinto Junior

Dados pessoais e formação acadêmica: Nascido em 27 de agosto de 1962, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Bacharelado e Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 1988. Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD) - Instituto Rio Branco (IRBr), 1989-1990. Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) - Instituto Rio Branco (IRBr), 1998. Curso de Altos Estudos (CAE/IRBr) - Tese: "A doutrina bolivarista: origem, forma atual e possíveis implicações para a política exterior brasileira", 2008.

Carreira Diplomática: Terceiro Secretário, dezembro de 1990. Segundo Secretário, dezembro de 1995. Primeiro Secretário, dezembro de 2001. Conselheiro, dezembro de 2006. Ministro de Segunda Classe, dezembro de 2008.

Cargos e funções no Brasil: Assessor na Divisão de Serviços Gerais (DSG), 1991. Assessor no Departamento de Administração (DA), 1993. Assessor e Subchefe na Divisão do Pessoal (DP), 2000. Chefe da Divisão de Serviços Gerais (DSG), 2005. Coordenação-Geral de Planejamento Administrativo, 2005. Subchefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, 2007. Chefe de Gabinete na Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial (SGEC), 2015.

Missões permanentes no exterior: Embaixada em Roma, Terceiro e Segundo Secretário, 1994. Embaixada em Caracas, Segundo Secretário, 1997. Consulado-Geral em Montreal, Cônsul-Adjunto, Primeiro Secretário, 2002. Consulado-Geral em Santa Cruz de la Sierra, Cônsul-Geral, 2010. Embaixada em Lusaca, República da Zâmbia, Embaixador, 2017. Embaixada em Praia, República de Cabo Verde, Embaixador, 2021.

Missões no exterior: Embaixada em Dacar, Encarregado de Negócios, a.i., em missão transitória, 1993. Chefe de Delegação à XXXII Reunião do Comitê Codex sobre Rotulagem de Alimentos, Montreal, 2004. Missão de abertura da Embaixada em Castries, Santa Lúcia, 2008. Chefe de Delegação à Reunião Regional sobre Soberania e Segurança Alimentar no Âmbito da OTCA, Santa Cruz de la Sierra, 2013.

Condecorações: Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador, 2008. Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Oficial, 2008. Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil, 2010. Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial, 2019.

PANORAMA POLÍTICO GERAL DE SANTA LÚCIA

1. Santa Lúcia é uma ilha localizada no Caribe Oriental (616 km²), com uma população de aproximadamente 180 mil habitantes e um PIB da ordem de USD 2.48 bilhões, o que resulta num PIB per capita de USD 13,5 mil (Fonte: FMI e Governo de Santa Lúcia). Sua capital, Castries, abriga a sede da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS), organismo regional integrado por sete estados membros (Antígua e Barbuda, Dominica, Granada, Montserrat, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, e Santa Lúcia) e quatro possessões associadas (Anguila, Ilhas Virgens Britânicas, Martinica e Guadalupe). A OECS tem um Banco Central, uma moeda comum e três outras instituições: Supremo Tribunal de Justiça, Agência de Aviação Civil e Agência de Telecomunicações, e engloba cerca de 1,5 milhão de pessoas, que têm mobilidade social e geográfica entre os Estados membros. Santa Lúcia é também membro pleno da CARICOM (Comunidade Caribenha), composta por 15 Estados membros e cinco associados, congregando aproximadamente 16 milhões de pessoas.

2. O sistema político de Santa Lúcia segue os moldes do parlamentarismo inglês: o Chefe de Estado é o Rei Charles III, representado localmente pelo Governador-Geral (em exercício) Cyril Errol Melchiades; o Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro, atualmente o Sr. Philip Joseph Pierre, que acumula as funções de Ministro das Finanças, Desenvolvimento Econômico e Juventude. O Parlamento possui sistema bicameral, composto por: Câmara Baixa, integrada por 17 deputados eleitos por distritos; e Senado, formado por 11 membros (6 indicados pelo PM, 3 pelo líder da oposição e 2 pelo Governador Geral). Há dois partidos políticos: o United Workers Party (UWP) e o Saint Lucia Labour Party (SLP), este último majoritário no Parlamento desde as eleições de 2021.

3. Santa Lúcia possui uma elite política bem formada e respeitada, uma democracia estável e se orgulha de ter dois ganhadores do prêmio Nobel, de economia em 1979 (William Arthur Lewis) e Literatura em 1992 (Derek Alton Walcott).

RELAÇÕES COM O BRASIL

1. As relações diplomáticas com a República de Santa Lúcia foram estabelecidas em 1980, sendo conduzidas, a princípio, pela embaixada cumulativa em Trinidad e Tobago. Em 1994 a cumulatividade passou para a embaixada do Brasil em Paramaribo. Em 2007 foi assinado acordo de abertura da embaixada do Brasil em Castries, capital de Santa Lúcia. A instalação da nova unidade administrativa ocorreu em 2008. Além de também se ocupar da OECS, a Embaixada em Castries acumula funções de embaixada não residente do Brasil junto à Dominica. Por sua vez, a representação diplomática de Santa Lúcia no Brasil é cumulativa com sua embaixada em Washington.

2. O PM Philip J. Pierre manifestou o desejo de visitar o Brasil e se entrevistar com o PR Lula. O atual Ministro das Relações Exteriores, Alva Baptiste, alçado ao cargo após as eleições de julho

de 2021, já desempenhou anteriormente essas funções, entre 2011 e 2016, havendo visitado o Brasil (Brasília) em 2012.

3. Candidaturas: Santa Lúcia tem apoiado ou trocado votos com o Brasil na maioria das candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais. Em contrapartida, o Brasil apoiou duas candidaturas de Santa Lúcia: ao Fórum Permanente sobre Afrodescendentes (PFPAD), em dezembro de 2021, e ao Conselho Executivo da UNESCO, em novembro de 2022.

4. Visitas:

- 2008, dezembro: participação do Ministro de Relações Exteriores, Comércio e Investimento de Santa Lúcia, Rufus Bousquet, na I Cúpula Caribe-América Latina sobre Integração e Desenvolvimento, na Bahia (Costa do Sauípe).

- 2010, julho, o então PM Stephenson King visitou o Brasil, por ocasião da I Cúpula Brasil-Caricom. Seis acordos bilaterais foram assinados na ocasião: Cooperação Cultural, Cooperação Educacional, Cooperação Técnica, Isenção de vistos em passaportes diplomáticos e oficiais, Memorando de Entendimento em Segurança Pública e Memorando de Entendimento em Agricultura.

- 2012: visita do MRE Alva Baptiste a Brasília, de 09 a 13 de julho.

- 2016: Primeira Missão Parlamentar e Empresarial do Brasil a Santa Lúcia e à OECD, integrada por empresários de Goiás, Santa Catarina e Paraná e representantes da Federação da Agricultura do Estado do Pará.

- 2018: participação do presidente da Assembleia de Santa Lúcia, deputado Andy Glenn Daniel, em conferência em São Paulo.

- 2023: participação de técnicos e funcionários do Governo santa-lucense, de menor escalão, em conferências, cursos e seminários realizados no Brasil.

- Não ocorreram visitas de altas autoridades do Governo Federal brasileiro a Santa Lúcia desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre ambos os países.

PANORAMA ECONÔMICO-COMERCIAL

1. O setor de serviços, em que predomina o turismo, é o carro-chefe da economia santa-lucense, representando cerca de 87% do PIB nacional; a indústria responde por cerca de 10% e a agricultura por 2%. O PIB do país contraiu cerca de 20% em 2020, em razão do colapso da indústria de turismo durante a pandemia de covid-19. Na ocasião, o governo apresentou programa voltado à resiliência econômica, com foco na geração de empregos e na assistência aos mais vulneráveis. Após a pandemia, a economia local mostrou sinais vigorosos de recuperação, devido sobretudo à retomada do turismo. Em 2022 registrou-se afluxo de turistas em nível próximo a 2019. Em 2023, o PIB do país cresceu 3%. Para 2024-2025 o governo projeta crescimento de 5,8% do PIB.

2. Os objetivos do atual governo incluem a criação de salário mínimo e seguro desemprego; a melhoria na infraestrutura; a criação de empregos, especialmente para a população jovem; o reforço da proteção aos cidadãos em condição de vulnerabilidade; e a retomada dos investimentos privados na economia do país.

3. Por integrar a CARICOM (Comunidade Caribenha), Santa Lúcia pode ser utilizada como plataforma de acesso a um mercado ampliado. A ilha desfruta, ademais, de uma localização

estratégica para a região Norte do Brasil, estando mais perto de Belém, Manaus, Macapá e Boa Vista do que estas capitais estão do Rio de Janeiro ou São Paulo.

4. O volume do comércio bilateral, embora pequeno, apresenta saldos favoráveis ao Brasil. As importações santa-lucenses atendem a uma população flutuante de cerca de 1 milhão de turistas que anualmente visitam a ilha. O comércio Brasil-Santa Lúcia registrou, em 2023, os seguintes números:

Exportações brasileiras (USD): 70.638.174,00 - Principais produtos: Óleos brutos de petróleo (95,6%) e Materiais de construção (1,2%);

Importações (USD): 3.761,00 - Principais produtos: Motores a combustão (100%);

Saldo da balança comercial (USD): 70.634.413,00.

COOPERAÇÃO TÉCNICA E EDUCACIONAL

1. Santa Lúcia tem muito interesse em receber CT do Brasil. No plano da saúde, entre os anos de 2020 e 2023, o Brasil forneceu cooperação humanitária sob a forma de doação de kits para testes de Covid e vacinas de vários tipos. Em 2021, técnico da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) ministrou palestra sobre controle de infecções hospitalares.

2. A agropecuária é o campo que mais desperta interesse do lado santa-lucense, sobretudo nos itens: agroprocessamento; inseminação artificial de gado bovino; sistema informatizado de dados sobre agropecuária; qualificação e treinamento de agricultores; formação de peritos em manejo florestal e reflorestamento; agricultura adaptável às mudanças climáticas; controle de doenças e pragas (amarelão dos cítricos); treinamento em forragem hidropônica; e introdução de novas raças no rebanho local.

3. Outras áreas de interesse para a cooperação com Santa Lúcia são educação infantil, economia para a juventude, e economia azul.

4. Desde a entrada em vigor do Acordo de Cooperação Educacional com Santa Lúcia, em 2021, o Brasil tem oferecido vagas em cursos de graduação para estudantes santa-lucenses. Em 2023 apenas um aluno se candidatou, mas acabou desistindo por falta de recursos para se manter no Brasil.

II. CUMULATIVIDADE: COMUNIDADE DA DOMINICA

PANORAMA POLÍTICO GERAL DA DOMINICA

1. A Comunidade da Dominica é um Estado insular situado no mar do Caribe, na região das Pequenas Antilhas, vizinho aos departamentos ultramarinos franceses de Guadalupe e Martinica. A ilha ocupa uma área de 750 km² e tem uma população estimada em 75 mil habitantes. Assim como Santa Lúcia, a Dominica é um dos sete Estados membros da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS) e um dos quinze integrantes da Comunidade do Caribe (CARICOM).

2. A Dominica é uma república parlamentar, em que o Chefe de Estado é o Presidente, eleito pela Assembleia Legislativa para um mandato de cinco anos. O Chefe de Governo é o Primeiro-Ministro, líder da maioria no Parlamento e designado oficialmente pelo Presidente. O Legislativo, unicameral, conta com 30 assentos, dos quais 21 são definidos por sufrágio universal, 5 são indicados pelo Primeiro-Ministro, e 4 são indicados pela oposição. Os principais partidos políticos são o Dominica Labor Party (DLP), Partido Trabalhista da Dominica; o Dominica Freedom Party (DFP), Partido da Liberdade da Dominica; e o United Workers Party (UWP), Partido dos Trabalhadores Unidos.

RELAÇÕES COM O BRASIL

1. As relações bilaterais foram impulsionadas com a abertura da embaixada em Roseau, em 2009, e a visita do primeiro-ministro Roosevelt Skerrit ao Brasil, em 2010. A ênfase do relacionamento diplomático tem recaído sobre o diálogo político e a cooperação técnica, de que é exemplo a participação da Dominica em programas de treinamento regionais oferecidos pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) a países da Comunidade do Caribe.

2. A destruição provocada pelo furacão Maria, em 2017, obrigou à transferência de parte do pessoal da embaixada em Roseau para Santa Lúcia. Em 2019, a embaixada em Roseau foi fechada e a representação junto ao governo dominiquense passou a ser exercida, em caráter cumulativo, pela embaixada do Brasil em Bridgetown, Barbados. Em 20/10/2023, o exercício da cumulatividade foi transferido para a embaixada em Castries, Santa Lúcia (Decreto 11.748/23).

3. Candidaturas: a Dominica tradicionalmente apoia as candidaturas brasileiras nos organismos internacionais.

4. Visitas:

- 2008: participação do Ministro das Relações Exteriores da Comunidade da Dominica na I Cúpula da América Latina e do Caribe (CALC), na Costa do Sauípe (BA).

- 2010: participação do Primeiro-Ministro da Comunidade da Dominica na I Cúpula Brasil-CARICOM, em Brasília.

- Não ocorreram visitas de altas autoridades do Governo Federal brasileiro à Dominica desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre ambos os países.

PANORAMA ECONÔMICO-COMERCIAL

1. A economia da Dominica, que seguia percurso estável e com desempenho ascendente, foi duramente afetada em consequência dos danos provocados pelo furacão Maria, que assolou a ilha em 2017. Com a destruição da infraestrutura hoteleira, o setor turístico viu-se seriamente atingido. A agricultura foi devastada e muitos empresários tiveram que fechar seus negócios. O restabelecimento dos serviços de energia e água foi dificultoso e lento.

2. Em 2020, ainda em recuperação do desastre natural sofrido, a Dominica teve de lidar com os impactos negativos da pandemia de Covid-19, que se refletiram na interrupção do fluxo de turistas por cerca de dois anos, levando a um déficit em conta corrente de 30% do PIB. Nesse contexto, o FMI aprovou pacote no valor de USD 14 milhões para o país. A partir do crescimento

do PIB registrado em 2021 (7%) e 2022 (5,7%), a economia dominiquense segue em gradual recuperação. Em 2023, o crescimento do PIB foi de 4,7%, com projeção de incremento de 4,6% em 2024 (dados do FMI).

3. O volume do comércio bilateral é pequeno. Em 2023, as exportações brasileiras somaram USD 5,6 milhões, em sua maioria produtos congelados de frango (60%) e materiais de construção diversos (9%). No mesmo período, o Brasil importou cerca de USD 9 mil da Dominica, principalmente equipamentos elétricos (60%) e óleos essenciais (31%).

COOPERAÇÃO TÉCNICA E HUMANITÁRIA

1. A cooperação humanitária tem se destacado no relacionamento bilateral, sobretudo no contexto das crises que abalaram a Dominica nos últimos anos. Em 2015, após a tempestade tropical Erika, o Brasil doou medicamentos para o atendimento emergencial da população afetada. Dois anos depois, no contexto dos efeitos do Furacão Maria, o Brasil atuou conjuntamente com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), da FAO, para reabilitação da produção agrícola e apícola na Dominica. Em 2022, foram doadas 50 mil cápsulas do medicamento fosfato de oseltamivir, por meio da OECO. Em 2024, a Dominica aceitou a oferta brasileira de doação de 100 mil doses da vacina Coronavac contra a Covid-19. O processo encontra-se em tramitação.

2. Áreas de natural interesse para programas de cooperação técnica são a agricultura e a saúde.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à República de Santa Lúcia e à Comunidade da Dominica.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República nas relações Brasil-Santa Lúcia, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações diplomáticas com Santa Lúcia e Dominica, buscando ampliar as relações em diversos setores.
2. Promover a presença econômica das empresas brasileiras em Santa Lúcia e Dominica e, subsidiariamente, em seus vizinhos da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECO).
3. Promover a imagem e cultura do Brasil em Santa Lúcia e Dominica.
4. Promover serviços consulares de qualidade.
5. Buscar, junto a ambos os Governos locais, convergência de posições no cenário multilateral.
6. Intensificar a promoção dos produtos do agronegócio brasileiro em Santa Lúcia e Dominica.
7. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidade de novas frentes de cooperação.
8. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros, mediante campanhas e eventos promocionais.
9. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos políticos do país e da região, com vistas à defesa dos interesses do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Promover o aumento das exportações do Brasil para Santa Lúcia e Dominica;
- 2) Promover a diversificação das exportações brasileiras para Santa Lúcia e Dominica;
- 3) Apoiar missões de empresas do Brasil a Santa Lúcia e à Dominica, com foco em prospecção comercial e investimentos;
- 4) Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores locais de produtos brasileiros;
- 5) Prospeccionar áreas prioritárias para a atuação brasileira nas economias santa-lucense e dominiquense, sobretudo nos setores do agronegócio, do turismo (principal fonte local de riqueza), das energias renováveis e da economia azul.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de ações de promoção comercial;
- 2) Número de reuniões sobre temas econômico-comerciais com empresas brasileiras e parceiros santa-lucenses e dominiquenses;
- 3) Número de participações em eventos com o objetivo de promover negócios entre Brasil e Santa Lúcia, assim como entre Brasil e Dominica;
- 4) Número de respostas a consultas de empresas brasileiras sobre oportunidades de comércio e investimento em Santa Lúcia e na Dominica;
- 5) Número de telegramas sobre a economia e ambiente de negócios em Santa Lúcia e Dominica.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Acompanhar e informar sobre a situação política interna em Santa Lúcia e na Dominica;
- 2) Acompanhar e informar sobre a política externa de Santa Lúcia e da Dominica, inclusive no que se refere à OECS e à CARICOM;
- 3) Apoiar visitas de autoridades brasileiras a Santa Lúcia e à Dominica, e de autoridades santa-lucenses e dominiquenses ao Brasil;
- 4) Buscar concertação de posições sobre temas globais e realizar gestões no sentido de obter o apoio de Santa Lúcia e Dominica a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas sobre a política interna de Santa Lúcia e Dominica;

- 2) Número de telegramas sobre política externa e regional santa-lucense e dominiquense;
- 3) Número de missões de autoridades santa-lucenses e dominiquenses ao Brasil e de autoridades brasileiras a Santa Lúcia e à Dominica;
- 4) Número de notas verbais enviadas pela Embaixada e recebidas das chancelarias de Santa Lúcia e Dominica e de reuniões com interlocutores políticos relevantes.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Acompanhar as ações do Governo de Santa Lúcia e Dominica no âmbito da OECS e da CARICOM;
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de telegramas sobre as atividades de Santa Lúcia e Dominica na OECS e na CARICOM.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Ampliar a difusão da cultura brasileira e da marca Brasil em Santa Lúcia e Dominica e promover a diversificação das referências culturais brasileiras;
 - 2) Promover destinos turísticos no Brasil junto a Santa Lúcia e Dominica;
 - 3) Promover o interesse pela língua portuguesa em Santa Lúcia e Dominica.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de iniciativas de promoção cultural (seminários, palestras, publicações, difusões midiáticas, atividades gastronômicas etc.);
 - 2) Número de reuniões e contatos com empresas de turismo em Santa Lúcia e na Dominica para promoção de destinos brasileiros;
 - 3) Número de ações de promoção da língua portuguesa junto a órgãos oficiais de educação, Universidade e escolas.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Promover a cooperação com Santa Lúcia e Dominica na área de desenvolvimento sustentável e mudança do clima, inclusive no que se refere à participação na COP 30, em Belém, em novembro de 2025, tendo em conta a importância conferida por ambos os países caribenhos aos temas aludidos, em virtude de sua condição de “pequeno Estado insular em desenvolvimento” (SIDS, na sigla em inglês).

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de telegramas sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável, salientando as posições de Santa Lúcia e da Dominica sobre tais temas;
 - 2) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Desenvolver e identificar oportunidades de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e Santa Lúcia e Brasil e Dominica, em particular no setor da Agropecuária.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de reuniões e gestões junto a entidades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação;
 - 2) Número de telegramas sobre cooperação nas áreas em apreço.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Fortalecer a cooperação educacional com Santa Lúcia, por meio da difusão do PEC-G;
 - 2) Difundir o PEC-G junto às instâncias competentes na Dominica;
 - 3) Prospectar possibilidades de cooperação no campo da saúde;
 - 4) Promover a cooperação cultural por meio de eventos diversos.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de candidaturas santa-lucenses e dominiquenses no âmbito do PEC-G;
 - 2) Número de telegramas sobre de cooperação na área da saúde;
 - 3) Número de projetos e eventos culturais realizados.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)
 - 1) Fortalecer a cooperação técnica com Santa Lúcia e a Dominica.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
 - 1) Número de reuniões com representantes governamentais para definição de áreas prioritárias; e

- 2) Número de missões técnicas para prospecção e elaboração de projetos.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégicos do MRE)

- 1) Formular parâmetros para uma execução aprimorada dos serviços consulares;
- 2) Assistir a comunidade brasileira em suas demandas e necessidades no contexto local.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 2) Tempo de espera para as etapas do atendimento e processamento consular; e
- 3) Número de atendimentos a cidadãos brasileiros.